|  |
| --- |
| **CARTA DE APRESENTAÇÃO** |

**Prezada Equipe Editorial da Revista Sociedade, Contabilidade e Gestão.**

Com objetivo de identificar o nível de adesão de práticas de governança cooperativa e sua relação sobre o desempenho das cooperativas financeiras brasileiras, este estudo buscou considerar as particularidades das Cooperativas de Crédito, e abordou o contexto de Segmentação do Sistema Financeiro Nacional (SFN), recente Resolução n° 4.553/2017 do BACEN, que instituiu proporcionalidade regulatória e adequou à regra brasileira aos padrões internacionais de Basileia, para buscar na classificação normativa a homogeneidade e robustez da amostra e alcançar o objetivo proposto, diferenciando-se dos demais estudos.

Assim, este estudo foi dividido em duas etapas: a primeira mensurou o índice de Governança Cooperativa (GCoop) com aplicação de questionário, exclusivamente, por meio de dados secundários para evitar o viés dos respondentes, técnica utilizada em estudos científicos como Carvalhal-da-Silva e Leal (2005), Santos e Leal (2007), Silva, Santos e Almeida (2011), Catapan e Colauto (2014). A segunda etapa contou com a análise financeira de variáveis do Sistema PEARLS, por se tratar de indicadores padronizados pelo Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (WOCCU), para monitorar a saúde financeira e o desempenho das cooperativas de crédito em todo mundo, sendo operacionalizado conforme adaptação de Bressan *et al.* (2010).

 Além disso, este estudo foi realizado com modelagem em ambiente com e sem governança, pois além de mensurar o índice de governança, buscou-se identificar o impacto sobre o desempenho, e ainda, observar possíveis reações adjacentes. Os principais resultados sinalizam que gradativamente as cooperativas de crédito estão aderindo às práticas de governança, porém tais práticas não impactam diretamente a rentabilidade, entretanto, agem indiretamente melhorando a classificação do risco de crédito, favorecendo ingresso de aportes e novas quotas-partes, bem como na evolução/crescimento do patrimônio líquido ajustado, e, consequentemente, contribuem para aumentar a confiança e perenidade destas instituições.

Por fim, ratificamos a originalidade e ineditismo deste trabalho, e que o mesmo não está em processo de avaliação de nenhum outro periódico, sendo esta revista escolhida pela qualidade e celeridade nas publicações, visto que se espera que este estudo, além de preencher lacuna na literatura sobre as práticas de governança em cooperativas de crédito, possa contribuir com a sociedade e fortalecer o cooperativismo financeiro.

Informamos ainda, que este estudo foi resultado do mestrado aprovado em março de 2020 na UFPE, e foi apresentado no XLIV ENCONTRO DA ANPAD - EnANPAD 2020, Evento on-line - 14 a 16 de outubro de 2020, e que esta versão, já se encontra com as contribuições indicadas pelos avaliadores. Como sugestão de área para publicação, este estudo contempla a área de *Finanças* desta revista.

Saudações Acadêmicas,

Alexsandra da Silva

Mestra em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco (PROPAD/UFPE). Contadora independente.

Joséte Florencio dos Santos

Doutora em Administração pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (COPPEAD/UFRJ). Professora do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Pernambuco (PROPAD/UFPE).